

Sexta-Feira, 03 de Julho de 2026

Wellington devolve crítica de Pivetta: "Ele precisa se olhar no espelho"

"Ele está acabadinho"

Redação do rufandobombnews

A troca de farpas entre os pré-candidatos ao Governo de Mato Grosso ganhou um novo capítulo nesta quinta-feira (3). O senador Wellington Fagundes respondeu às declarações do vice-governador Otaviano Pivetta, que havia afirmado que a terceira idade não seria o momento ideal para alguém iniciar uma carreira no Executivo estadual.

Ao comentar a crítica, Wellington afirmou que Pivetta deveria "olhar mais no espelho" antes de fazer observações sobre a aparência ou a idade de outras pessoas.

"A população parece que ele não está olhando no espelho. Ele precisa olhar mais no espelho. Ontem uma senhora me disse na rua: 'O que esse Pivetta tem? Ele está acabadinho. Será que ele não olha no espelho?'. Foi uma cidadã simples que falou isso", declarou o senador.

Questionado por jornalistas se entendia que a declaração do vice-governador poderia configurar crime, inclusive em razão do Estatuto da Pessoa Idosa, Wellington disse não acreditar que seja um caso criminal, mas classificou a fala como preconceituosa.

"Eu acho que é só preconceito. A pessoa não sabe avaliar a si própria. É preconceito. Acho isso inaceitável", afirmou.

O senador aproveitou para defender que a idade não pode servir como critério para impedir a participação política de qualquer cidadão. Segundo ele, a Constituição já estabelece os requisitos etários para cada cargo eletivo, garantindo oportunidades tanto aos mais jovens quanto aos mais experientes.

"Não posso deixar de dar oportunidade a um jovem porque ele não tem experiência. Quem está começando na vida quer uma oportunidade. Da mesma forma, não se pode desqualificar alguém apenas porque tem mais idade. A lei é muito clara: para ser governador ou senador é preciso ter 35 anos. Para os demais cargos, a partir dos 18 anos o cidadão pode disputar uma eleição", concluiu.

A declaração amplia o embate político entre Wellington e Pivetta, ambos cotados para disputar o comando do Palácio Paiaguás nas eleições de 2026.